



Inovação só funciona para quem está aberto

* por Gilles Coccoli

A consultoria Rainmaking realizou uma pesquisa, em 2020, que traz um dado emblemático: em março, 36% dos CEOs entrevistados não sabiam quanto investir em inovação para 2020. No final de abril, esse índice caiu para 26%. Já um estudo de junho da McKinsey com mais de 200 empresas confirma que, embora muitas enxerguem a crise como uma oportunidade, grande parte delas diminuiu os investimentos em inovação para focar na resolução de problemas a curto prazo.

A importância da inovação é algo sobre o que venho falando há algum tempo, em especial considerando os cenários de crise. Mas, hoje em dia, ela só faz sentido se for aberta. Ao invés dos tradicionais departamentos de pesquisa e desenvolvimento, os limites se expandiram dentro e fora das companhias, acelerando o processo com um modelo mais descentralizado e focado em colaboração com parceiros, fornecedores, estudantes, clientes finais e demais integrantes da sociedade. Isso é estar aberto à inovação.

Por isso, há quatro anos a Edenred desenvolve um ecossistema que passa pelo público interno, que é desafiado a debater tendências e experimentar o intraempreendedorismo; pelos universitários, que apoiamos com desafios e conteúdo para aulas e pesquisas; e claro, pelas startups. Além do programa de aceleração (que em 2020 aconteceu em parceria com a Endeavor), também convidamos jovens empresas a nos ajudarem na solução dos nossos problemas de negócios, trabalhando em cocriação. Batizado de Edenred Connect, este ecossistema tem o objetivo de construir pontes para multiplicar conhecimento. Já foram mais de 300 startups inscritas, 16 aceleradas, mais de 100 horas de mentorias, coachings e talks, 90 ideias de colaboradores inscritas em programas de intraempreendedorismo, 4 colaboradores premiados, e 3 desafios para universitários.

Reunimos estes pilares também no La Fabrique, parceria da Edenred com outras três empresas de origem francesa, para potencializar o fomento ao ecossistema de inovação no Brasil. São mil metros quadrados de espaço em São Paulo para construir parcerias de negócio além de nossos muros, contando com 122 posições disponíveis para parcerias.

Afinal, todo este ecossistema agiliza a criação de novas ideias, reduzindo custos e tendendo a aumentar a eficiência. Isso ajuda a disseminar uma cultura de inovação, que pode “contaminar” produtos e processos já existentes. Tudo vira referência e inspiração e, aos poucos, o medo de errar, de pensar diferente, se dissipa. É mais aceleração contínua do que um projeto com começo, meio e fim. Porque inovação deve estar em tudo e envolver a todos.



* Gilles Coccoli é Chief Operating Officer (COO) Américas da Edenred